

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

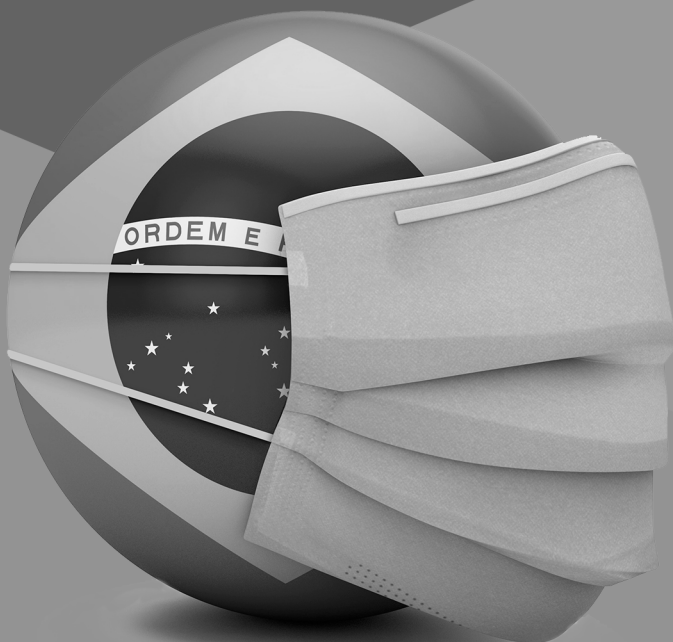


**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 6 /  
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-467-2

DOI 10.22533/at.ed.672201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A DOENÇA DE ALZHEIMER E OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO**

Maiara Silva Praça

Antônio Santos

Cláudia Capitão

Rossana Pugliese

**DOI 10.22533/at.ed.6722016101**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **A EQUOTERAPIA COMO UMA AÇÃO EXTENCIONISTA PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS**

Ana Cristina Silva Daxenberger

Maria Lorena de Assis Cândido

Josilene Maria Cunha Castro

Éllida Rachel Elias de Lêmos

Dinah Correia da Cunha Castro Costa

Bianca Rafaella Rodrigues dos Santos Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.6722016102**

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **A RELAÇÃO ENTRE A CONDIÇÃO BUCAL E DOENÇAS DA BOCA COM O ESTADO SISTÊMICO DO PACIENTE**

Marcela Claudino

Eduardo Bauml Campagnoli

Kethleen Wiechetek Faria

Kamila Aparecida Schmidt

Marcelo Carlos Bortoluzzi

**DOI 10.22533/at.ed.6722016103**

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE: O PERFIL DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE (AFRS) DOS ESCOLARES DO CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU**

Gabryel Gustavo de Carvalho Machado

Gilder Branches Vieira

Quezinha Gomes de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6722016104**

### **CAPÍTULO 5..... 50**

#### **AS CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araujo

Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos

Adhonias Carvalho Moura

Gabriel Lima Maia Soares do Nascimento

Pedro Henrique Freitas Silva

Beatriz Maria Loiola de Siqueira

Virna Maia Soares do Nascimento

Paulo Henrique Marques dos Santos  
Anna Joyce Tajra Assunção  
Carlos Eduardo Rocha Araújo  
Marcely Juliana Silva de Meneses  
**DOI 10.22533/at.ed.6722016105**

**CAPÍTULO 6..... 58**

**ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CORREDORES DA PRIMEIRA CORRIDA DE INTEGRAÇÃO**

Vanessa Renata Molinero de Paula  
Gustavo Melo de Paula  
Gizela Pedrazzoli Pereira  
Evelyn Schulz Pignatti  
Tânia de Oliveira Mendes Crepaldi  
Fabrícia Dias Colombano Linares

**DOI 10.22533/at.ed.6722016106**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES: QUAIS AS PRINCIPAIS INSEGURANÇAS?**

Jessica Galvan  
Valeska Gomes Margraf  
Gabriel Andreani Cabral  
Éven Machinski  
Thais Kruger  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Maria Helena Ricken  
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

**DOI 10.22533/at.ed.6722016107**

**CAPÍTULO 8..... 76**

**AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA MICROBIOTA BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Fernanda Couto Miléo  
Bruno Diniz Batista  
Bárbara Zanon da Luz  
Eduardo Bauml Campagnoli  
Fábio André dos Santos  
Luis Antonio Esmerino  
Luís Ricardo Ricardo Olchanheski  
Shelon Cristina Souza Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.6722016108**

**CAPÍTULO 9..... 94**

**AVALIAÇÃO POSTURAL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Bibiane Lúcia Gehlen Penz  
Daniele Simas  
Milena Baggio Bilhar

Rafaela Fabonato  
Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli  
**DOI 10.22533/at.ed.6722016109**

**CAPÍTULO 10..... 107**

**BANCO DE DENTES HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Stella Kossatz  
Vania Aparecida Oliveira Queiroz  
Thais Regina Kummer Ferraz  
Mariane Aparecida Savi Sanson  
Jéssyca Twany Demogalski  
Luiz Ricardo Marafigo Zander  
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

**DOI 10.22533/at.ed.67220161010**

**CAPÍTULO 11 ..... 117**

**CARACTERIZAÇÃO DO ESCOLAR E DAS QUEIXAS APRESENTADAS NO PROGRAMA DE SAÚDE DO ESCOLAR EM UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA**

Isabella Andrezza de Freitas  
Marianna Cristina Romeu Coelho  
Carlos Alexandre Hattori Tiba  
Lídia Raquel de Carvalho  
Cátia Regina Branco da Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.67220161011**

**CAPÍTULO 12..... 129**

**CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE PSICOEMOCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Bruna Almeida Morales  
Andressa Lima Oliveira  
Elen Samara Gonçalves Silva  
Vitória Harumi Rodrigues Takahashi Monteiro  
Iracema Gonzaga Moura de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.67220161012**

**CAPÍTULO 13..... 138**

**DESMISTIFICANDO A COMPETIÇÃO INFANTIL**

Gabrielle da Silva Felizardo

**DOI 10.22533/at.ed.67220161013**

**CAPÍTULO 14..... 143**

**EXERCÍCIO FÍSICO E INTERVENÇÃO DOS EXERCÍCIOS GINÁSTICOS SOB O RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE**

Alexandre Arante Ubilla Vieira  
Fábio Rodrigo Ferreira Gomes  
Frank Shiguemitsu Suzuki

**DOI 10.22533/at.ed.67220161014**

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>153</b>
<b>INFECÇÃO PELO HIV E SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
San Diego Oliveira Souza	
Renata Reis Frontera	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67220161015</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>163</b>
<b>LESÕES DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVIDADE LABORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>	
Ariádiny de Andrade Campos	
Evelyn Lorena Lima da Silva	
Geyce Caroline Araújo Matos	
Haglaia de Nazaré Pinto Ferro	
Kaio Pantoja Azevedo	
Luiza Helena Macedo Flores	
Regina Marta Sousa do Rosário	
Raphael do Nascimento Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67220161016</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>171</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>173</b>

# CAPÍTULO 12

## CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE PSICOEMOCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 01/07/2020

### **Bruna Almeida Morales**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/1859171207817823>

### **Andressa Lima Oliveira**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/5353886045126172>

### **Elen Samara Gonçalves Silva**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/0978725725525561>

### **Vitória Harumi Rodrigues Takahashi Monteiro**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/8919372024691423>

### **Iracema Gonzaga Moura de Carvalho**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/7311514287124905>

**RESUMO:** Esse artigo tem como objetivo reunir textos científicos que abordam sobre cuidados paliativos e suas influências psicoemocionais aos pacientes que possuem essa necessidade. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Foram estabelecidos limites quanto à data de publicação com intervalo de tempo

de 2010 a 2017, além do filtro para pesquisas em humanos. Na estratégia de busca, foram utilizadas bases de dados eletrônicas como: PubMed, SciELO, Google Acadêmico. Utilizou-se as expressões “cuidados paliativos”, “equipe multidisciplinar”, “psicossocial” e “psicoemocional”, em suas versões em inglês ou português para verificação de título, o resumo e assunto, conforme a base de dados. A busca foi realizada entre outubro e novembro de 2017. A pesquisa demonstrou que há poucas fontes que relatam a visão do paciente frente à necessidade dos cuidados paliativos, pois a maioria dos artigos trata da atuação e da perspectiva da equipe no tratamento do paciente. A maior necessidade de cuidados paliativos exige que haja um maior aprimoramento, para possibilitar uma atenção integral a toda rede familiar e ao paciente, abrangendo as necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais. Além disso, há poucas fontes sobre a qualidade psicoemocional e o impacto dos cuidados paliativos nos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** cuidados paliativos, qualidade de vida, impacto psicossocial, equipe de estratégia saúde da família.

### PALLIATIVE CARE AND PSYCHO-EMOTIONAL QUALITY: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** This article aims to gather scientific texts that address palliative care and its psychoemotional influences for patients who have this need. This is a descriptive study, with a qualitative approach. Limits were set for publication data with a time interval from 2010 to 2017, in addition to the filter for human research.

In the search strategy, electronic data bases were used, such as: PubMed, SciELO, Google Scholar. The expressions “palliative care”, “multidisciplinary team”, “psychosocial” and “psychoemotional” were used as expressions in english or portuguese to verify the title, abstract and subject, according to the data base. A survey was conducted between october and november 2017. A survey showed that there are few sources that relate the patient’s view of the need for medical treatments, as they include most articles dealing with the performance and perspective of the team in the treatment of the patient. The greater need for palliative care requires greater improvement to allow comprehensive care for the entire family network and the patient, covering physiological, psychological and social needs. In addition, there are few sources on psycho-emotional quality and the impact of palliative care on patients.

**KEYWORDS:** palliative care, quality of life, psychosocial impact, family health strategy team.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais” (OMS, 2012).

É válido considerar, que existem conceitos em torno dos critérios de escolha para os Cuidados Paliativos. Os mais utilizados fazem referência aos pacientes que apresentem doenças degenerativas e outras demências, câncer, doenças cardiovasculares, cirrose hepática, anomalias congênitas, meningite, doenças hematológicas e imunológicas, condições neonatais, diabetes, síndrome da imunodeficiência humana adquirida (HIV/AIDS), insuficiência renal, esclerose múltipla, artrite reumatoide e tuberculose resistente. Além disso, há cuidados relacionados à reabilitação como pacientes após Acidente Vascular Cerebral (AVC), cirurgias ortopédicas e internação prolongada em UTI (OMS, 2014). Neste contexto, são ações que tem por finalidade o aumento da qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de sua família, tentando promover a reintegração ao ambiente em que viviam antes do processo de adoecimento.

O surgimento dos cuidados paliativos, sob a ótica mais moderna, associado aos cuidados clínicos, formação e investigação, data do final dos anos de 1950 e início dos anos 1960 do século XX. Historicamente, há a existência de relação com o termo hospice, que definia abrigos ou hospedarias destinadas a receber e cuidar de peregrinos e viajantes em Roma, vindo principalmente da Ásia, África e países do leste europeu, no século V. Várias instituições de caridade surgiram na Europa no século XVII, abrigando pobres, órfãos e doentes. Essa prática se disseminou com organizações religiosas que, no século XIX, passaram a apresentar características de hospitais. Até este período, o alívio sintomático era o objetivo básico do tratamento clínico visto que as doenças evoluíam de acordo com a sua história natural. Já no século XX a medicina transferiu a sua orientação para a descoberta das causas e cura das doenças, relegando o controle sintomático para



segundo plano. (CAPELAS, 2014)

O Movimento Hospice Moderno foi propagado por Cicely Saunders, médica inglesa com formação humanista, que em 1967 fundou o St. Christopher's Hospice, cuja estrutura permitiu a assistência aos doentes além do desenvolvimento de ensino e pesquisa. No ano de 1982, o Comitê de Câncer da Organização Mundial da Saúde (OMS) criou um grupo de trabalho responsável por definir políticas e ações para o alívio da dor e cuidados do tipo hospice que fossem recomendados em todos os países para pacientes com câncer. A OMS publicou sua primeira definição de Cuidados Paliativos em 1990: "cuidado ativo e total para pacientes cuja doença não é responsiva a tratamento de cura. O controle da dor, de outros sintomas e de problemas psicossociais e espirituais é primordial. O objetivo dessa forma de cuidado é proporcionar a melhor qualidade de vida possível para pacientes e familiares". A definição passou por revisão em 2002 e foi substituída pela atual. (ANCP, 2009)

## 2 | OBJETIVO

Reunir textos científicos que abordem sobre cuidados paliativos e suas influências psicoemocionais aos pacientes que possuem essa necessidade. São objetivos específicos do artigo: abordar conceitos gerais e o histórico do surgimento dos cuidados paliativos, analisar a epidemiologia das Doenças Crônicas Não-transmissíveis em relação ao envelhecimento populacional e demonstrar a importância da equipe multiprofissional de cuidados paliativos.

## 3 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Desenvolvido a partir da realização de seminário e posteriormente elaboração de projeto de pesquisa ou artigo de revisão integrativa, para a unidade Psicologia e Ciências da Vida, do curso de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Goiânia-GO). Foram estabelecidos limites quanto à data de publicação com intervalo de tempo de 2010 a 2017, além do filtro para pesquisas em humanos. Na estratégia de busca, foram utilizadas bases de dados eletrônicas como: PubMed, SciELO, Google Acadêmico. Utilizou-se as expressões "cuidados paliativos", "equipe multidisciplinar", "psicossocial" e "psicoemocional", em suas versões em inglês ou português para verificação de título, o resumo e assunto, conforme a base de dados. A busca foi realizada entre outubro e novembro de 2017.

Após a identificação e de acordo com a questão norteadora "O impacto dos cuidados paliativos na melhoria da qualidade psicoemocional do paciente" e os critérios de inclusão previamente definidos, realizou-se a seleção de artigos. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, procedeu-se à leitura da íntegra da publicação. As etapas de

extração e análise dos artigos foram realizadas por três revisores, que desenvolveram este trabalho de forma conjunta.

## 4 | RESULTADOS

Durante a pesquisa, nas três bases de dados, os artigos encontrados pertinentes ao tema foram em número escasso; número esse ainda mais escasso quando norteado à questão motivadora desse artigo – “a qualidade psicoemocional do paciente”. Na base de dados PubMed, utilizando-se a ferramenta Best Match, foram encontrados 221 artigos, na base de dados SciELO, 14 artigos, enquanto no Google Acadêmico foram encontrados 212 artigos. Foram selecionados 34 materiais para essa revisão, entre artigos e manuais de órgãos oficiais, pertinentes ao assunto selecionado.

A maior parte dos artigos encontrados tratavam da atuação da equipe de cuidados paliativos, bem como o efeito do tratamento de um paciente sobre a equipe, enquanto poucos tratavam da efetividade do tratamento sobre o paciente. Partindo-se do princípio de que, em cuidados paliativos, não há um protocolo exato a ser seguido e sim princípios norteadores de ações, produzindo-se assim uma variedade de casos e situações a serem analisadas, houve uma surpresa quanto a escassez de artigos sobre o tema selecionado.

## 5 | DISCUSSÃO

Vive-se, atualmente, em um cenário de queda da taxa de fecundidade total no Brasil. A crescente inserção da mulher no mercado de trabalho e as novas expectativas de vida femininas têm levado à necessidade de uma reavaliação da realidade familiar com mais de um provedor e das mulheres que, mesmo casadas, não têm filhos. (CAMARANO, 2007)

Aliado a queda da taxa de natalidade, têm-se ainda os avanços na área da saúde. O aumento da expectativa de vida é significativamente maior hoje, devido, entre outros fatores, à existência de diversos exames preventivos proporcionados pelo avanço da medicina, que têm diagnosticado precocemente e reduzido de maneira eficaz o número de doenças fatais. (CERRI, 2007)

Sendo assim, ao somar esses dois fatores, pode-se chegar ao foco da discussão, de que hoje há um progressivo envelhecimento populacional, associado a um predomínio de doenças crônico-degenerativas de evolução lenta, uma vez que o avanço da idade resulta em uma maior incidência de câncer e outras doenças que se desenvolvem com a idade, o que pode gerar um agravo anotomo-fisiológico e dependência. (ANCP, 2012)

“Estima-se que, em 2030, o número de idosos (40,5 milhões) ultrapasse o de crianças e adolescentes (36,8 milhões). Nesse ano, os idosos representarão 18,7% contra 17% de crianças e adolescentes no total da população.” (IBGE, 2009)

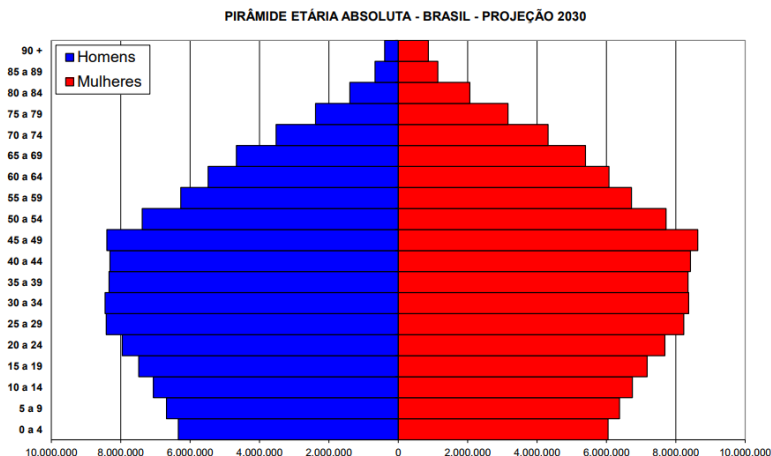


Figura 1: Projeção da pirâmide etária do Brasil para 2030

Fonte: Projeções do IBGE, 2013

Diante desse aumento das doenças crônico-degenerativas na população brasileira, sobretudo devido ao envelhecimento, haverá também um aumento constante da necessidade de cuidados paliativos, para possibilitar uma qualidade de morte, assim como o paciente um dia teve a sua qualidade de vida. No entanto, essa qualidade de morte deve estar associada à humanização hospitalar. Essa humanização deve ter como foco o respeito aos direitos e à dignidade do ser humano. Uma vez que, antes de analisar qualquer fator, deve-se ter em mente a própria pessoa humana, pois somente assim haverá o cumprimento da ética, diante de uma relação equilibrada entre o profissional da saúde e o seu paciente. (PORTO, 2010)

Os cuidados paliativos afirmam a vida, mas não rejeitam a morte, pois auxiliam os doentes no alívio de sintomas geradores de sofrimento, integram os componentes espirituais de acordo com a espiritualidade e/ou religiosidade do paciente, além de propiciar um alicerce para que a família lide com o processo de morte e de luto do seu ente. (CAPELAS, 2016) Logo, a necessidade de cuidados paliativos está associada de forma ampla às doenças que limitam a vida e geram sofrimento. Segundo um estudo qualitativo europeu, há quatro categorias dessas doenças. (VARBENE, 2017)

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Exemplo</b>
<b>Categoria 1</b>	Condições que ameaçam a vida, para as quais o tratamento curativo pode ser viável ou pode falhar. O acesso aos cuidados paliativos pode ser necessário quando o tratamento falha ou durante uma crise aguda, independente da duração dessa ameaça à vida.	Câncer, insuficiência irreversível de coração, fígado ou rim
<b>Categoria 2</b>	Condição onde a morte prematura é inevitável, onde eles podem ter longos períodos de tratamento intensivo prolongando a vida e permitindo a participação normal em atividades infantis	Fibrose cística, distrofia muscular
<b>Categoria 3</b>	Condições progressivas sem opções de tratamento curativo, na qual o tratamento é exclusivamente paliativo e pode se estender por muitos anos.	Doença de Batten e mucopolissacaridoses
<b>Categoria 4</b>	Condições irreversíveis, mas não progressivas, que causam graves deficiências, levando a susceptíveis complicações de saúde e probabilidade de morte prematura.	Paralisia cerebral grave, múltiplas deficiências devido a lesão do cérebro ou da medula espinhal.

Tabela 1: Categorias de doenças que limitam a vida

Fonte: Traduzida de VERBERNE, L.M. et al; **Aims and tasks in parental caregiving for children receiving palliative care at home: a qualitative study**. Eur J Pediatric; 2017

Assim, para que haja um fiel cumprimento do equilíbrio relacional com o paciente e a abrangência psicossocial é necessária a existência de uma equipe multidisciplinar, formada por: médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente espiritual e dentista. (ANCP, 2012) No entanto, essa equipe, deve possuir uma dinâmica de trabalho “transdisciplinar”, pois será necessário que o profissional, em certas ocasiões, saia de seu campo de atuação e adentre outro, para satisfazer as necessidades do doente.

Os cuidados paliativos possuem um forte impacto nas estratégias de enfrentamento de adversidades (coping). Sendo que esse coping pode estar focalizado no problema ou na emoção. Naquele que é focalizado no problema, o indivíduo tenta modificar uma situação que gera estresse (algo externo). Já o focalizado na emoção, o indivíduo atua tentando regular o seu nível de estresse (algo interno) (SANTOS, 2016). Esse enfrentamento, no entanto, não precisa ser realizado sozinho, ainda mais quando a pessoa se encontra em situações de agravo a sua vida. A equipe de cuidados paliativos tem a função de amenizar

os problemas tanto externo como internos do indivíduo, bem como da família do doente.

O paciente em cuidados paliativos pode apresentar distintas formas de reações psicológicas e emocionais, devido à tentativa de se ajustar às alterações geradas pelo adoecimento. Essas reações estarão relacionadas com a “personalidade, a circunstância pessoal, a natureza da doença e o impacto do tratamento” (MORAIS, 2010). Para tanto, a equipe deve estar preparada para enfrentar as variações psicoemocionais que inevitavelmente tenderão a surgir ao longo do tempo, lutando para que haja sempre a melhoria emocional do doente dentro do possível. No entanto, é fato que, até nos mais avançados sites de pesquisa (como SciELO e PubMed), não há quantidade suficientes de artigos que relatam sobre a visão dos pacientes quanto ao impacto dos cuidados paliativos na melhoria psicoemocional, pois, em peso, tem-se apenas artigos sobre a visão dos profissionais ou dos familiares, mas há déficit de artigos com visões dos próprios pacientes.

Para completar o entendimento sobre cuidados paliativos, deve-se analisar a associação desse auxílio ao doente com a ortotanásia, e o seu distanciamento com a distanásia e a eutanásia. O termo eutanásia, conforme sua etimologia, significa “boa morte”, mas caracteriza-se pela abreviação da vida por solicitação do paciente (MORAIS, 2010), porém a ação paliativa luta por uma melhor qualidade de vida, mas não pelo seu abreviamento. Atualmente, no entanto, há uma hipertrofia da utilização do princípio bioético da autonomia, sobretudo na medicina, esquecendo-se de que a eutanásia se choca com o Princípio de Hipócrates (SANTOS, 2014):

“Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda.” (RIBEIRO, 2020)

Já a distanásia está relacionada com o prolongamento do sofrimento do paciente quando não há mais chances de reverter o caso (PESSINI, 2003). E os cuidados paliativos tentam permitir uma morte natural, apenas buscando uma melhoria para os pacientes, de forma alguma lutando para que o paciente permaneça vivo e em sofrimento.

É importante também que se destaque o conceito de mistanásia e kalotanásia. O primeiro termo, criado em 1989 pelo teólogo Márcio Fabri dos Anjos, diz sobre a morte precoce, por causas previsíveis e preveníveis, seja pela recusa do paciente aos cuidados necessários para com ele, ou pela má assistência médico-hospitalar dispensada a esse paciente - muitas vezes até mesmo inexistente. Muitas vezes, o termo é relacionado com problemas sociais de uma população, como por exemplo aquelas ocorridas por conta da violência, trânsito, suicídio, poluição, dependência química, entre outras.

“Faz lembrar, de modo geral, a morte do empobrecido, amargado pelo abandono e pela falta de recursos os mais primários. Mas também nos remete aos mortos nas torturas de regimes políticos e que os deixam por fim como “desaparecidos”. Nesses casos, a mistanásia (do grego *mis* = infeliz) é uma

verdadeira “mustanásia”, morte de rato de esgoto (do grego *mys* = rato).” (ANJOS, 1989)

## 6 | CONCLUSÃO

A partir das referências de leitura e posterior análise, percebe-se que cada vez mais os Cuidados Paliativos serão necessários, e seu aprimoramento é de vital importância. Segundo as projeções demográficas e epidemiológicas a crescente necessidade desse tipo de cuidado será cada vez mais comum, logo, é preciso fazer-se cumprir os preceitos éticos e de dignidade humana, proporcionando aos pacientes à máxima qualidade de vida disponível. Para isso, é necessário que se humanize o tratamento ao qual o paciente está submetido, abordando sua existência de forma integral e holística, abrangendo suas necessidades fisiológicas bem como psicológicas e sociais.

Além dele, devem-se considerar as redes sociais aos quais esses pacientes pertencem, prezando também por um cuidado familiar ampliado, com suporte psicossocial aqueles que também assistem o paciente além da equipe multiprofissional. É importante destacar que nesse tipo de cuidado, cria-se um alicerce para que a família lide da melhor maneira possível com a situação e prepare-se para a morte, bem como a tomada de decisões, muito vezes, situacionais, dependentes da evolução do paciente.

Para que as ações de Cuidados Paliativos sejam feitas de forma integral é necessário a atuação de uma equipe multiprofissional, onde médicos, enfermeiros, psicólogos, entre outros, atuem em conjunto preconizando pelo cuidado geral do paciente. Faz-se vital a discussão entre os profissionais, analisando em todos os aspectos os tratamentos adequados, tanto para o paciente quanto para sua família. Muitas vezes será necessária a atuação do profissional fora da sua área, contando assim, com a sensibilidade desses para agir de forma adequada a cada contexto e situação, novamente ressaltando a não existência de um protocolo e sim a necessidade de cumprimento de princípios.

Acredita-se ainda que o número de fontes que tratam sobre a qualidade psicoemocional e o impacto dos cuidados paliativos no paciente sejam escassos em vista daquelas que tratam sobre o efeito na equipe multiprofissional; ressaltando ainda a necessidade da fomentação da discussão acerca do assunto, ainda que este seja singular em sua forma de execução.

## REFERÊNCIAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). **Manual de Cuidados Paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

\_\_\_\_\_. **Manual de Cuidados Paliativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

ANJOS, M.F. dos, **Eutanásia em chave de Libertação**, Boletim ICAPS, São Paulo: Ano 7, Nº 57, p. 06. 1989.

CAMARANO, A.A.; PASINATO, M.T. **Envelhecimento, pobreza e proteção social na América Latina**. Texto para Discussão, n. 1.292. Rio de Janeiro; Ipea, 2007.

CAPELAS, M.L.; DA SILVA, S.C.F.S.; ALVARENGA, M.I.S.F.; COELHO, S.P.; **Desenvolvimento histórico dos Cuidados Paliativos: visão nacional e internacional**. Revista Cuidados Paliativos, vol. 1, nº 2, Lisboa. Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, 2014.

CAPELAS, M.L.; SILVA, S.; ALVARENGA, M.; COELHO, P.; **Cuidados Paliativos: O que é importante saber**. PatientCare, p. 16. Lisboa, 2016.

CERRI, A.S. **Qualidade de vida na velhice frente ao avanço tecnológico**. Capítulo 10. Práticas e Intervenção em Qualidade de Vida. Campinas, 2007.

MORAIS I.M. **Autonomia pessoal e morte**. Revista Bioética, Brasília, v. 18 n.2 p. 289-309, 2010. Disponível em: [http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/565/538](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/565/538). Acesso em: 29 jun. 2020.

Organização Mundial Da Saúde (OMS). **How many people at the end of life are in need of palliative care worldwide?** / WPCA – Worldwide Palliative Care Alliance. Global Atlas of Palliative Care at the End of Life, 2014.

\_\_\_\_\_. **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. Geneva: OMS, 2012.

PESSINI L. **Questões éticas-chave no debate hodierno sobre a distanásia**. Bioética: poder e injustiça. p. 389-408. São Paulo: Loyola, 2003.

PORTO, G.; LUSTROSA, M. A. **Psicologia Hospitalar e Cuidados Paliativos**. Rev. SBPH; vol. 13 n.1. Rio de Janeiro, 2010.

RIBEIRO Jr., W.A. **Hipócrates / Juramento**. Portal Graecia Antiqua, São Carlos. Disponível em: [greeciantiga.org/arquivo.asp?num=0609](http://greeciantiga.org/arquivo.asp?num=0609). Acesso em: 29 jun. 2020.

SANTOS D.A.; **Reflexões bioéticas sobre a eutanásia a partir de caso paradigmático**; Revista bioética, Brasília; vol. 22 n.2, p.367-72, 2014. Disponível em: [http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/921](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/921). Acesso em 29 jun. 2020.

SANTOS, N.A.R., GOMES, S.V., RODRIGUES, C.M.A., SANTOS, J., PASSOS, J.P.; **Estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros em cuidados paliativos ontológicos: revisão integrativa**; Cogitare Enfermagem. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45063>. Acesso em 29 jun. 2020.

VERBERNE, L.M., KARS, M. C., SCHOUTEN-VAN MEETEREN, A.Y.N, *et al.* **Aims and tasks in parental caregiving for children receiving palliative care at home: a qualitative study**. Eur J Pediatric v. 176 p. 343-354, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00431-016-2842-3>. Acesso em 29 jun. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Articulações 96, 98, 163, 165

Atividade Física 3, 4, 8, 40, 42, 49, 57, 98, 105, 140, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 171

### B

Bactérias 71, 77, 78, 79, 81, 82, 86, 87, 88, 90, 92

### C

Câncer 24, 26, 33, 59, 130, 131, 132, 155

Capacidades Funcionais 145

Cavidade Bucal 25, 67, 76, 78, 79, 82, 86, 87, 88, 90, 92

Cérebro 2, 5, 6, 9, 15, 17

Coluna Vertebral 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 149

Coordenação Motora 11, 14, 145, 148, 149

Cuidados Paliativos 12, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

### D

Degenerações de Cartilagem Articular 98

Demência 9, 1, 2, 3, 5, 8, 9, 27, 28, 33

Desvio de Marcha 144

Desvios Posturais 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106

Doença de Alzheimer 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 40

### E

Equitação 11, 12, 13, 22

Equoterapia 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exaustão Emocional 50, 54

Exercícios físicos 7, 97, 100, 104, 145, 148, 149, 150, 151, 152

### F

Ferramenta Terapêutica 11

Flexibilidade 14, 15, 19, 39, 41, 44, 46, 47, 48, 145, 148

### H

Hipoterapia 13



## I

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde 78

## M

Método Terapêutico 11, 12, 13, 14

Microbiota Bucal Residente 78

Microrganismos Patogênicos 78

Movimentos 11, 12, 14, 15, 17, 19, 43, 59, 96, 104, 166, 168

Músculos 95, 96, 97, 99, 105, 149, 165

## P

Patologia Laboral 55

Perda Global da Cognição 2

Pessoas com Deficiência 10, 12, 13

Posicionamento 95, 96, 103, 106

Postura 14, 15, 19, 94, 95, 96, 97, 99, 104, 105, 148, 149, 168

Procedimentos Laborais 52

Profissionais da Saúde 17, 51, 56, 57

## Q

Qualidade de Vida 2, 3, 5, 7, 15, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 67, 72, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 143, 144, 145, 148, 149, 158, 159, 164, 165, 168

## R

Reabilitação 13, 15, 18, 20, 23, 27, 31, 33, 34, 35, 130, 143, 168

Risco de Queda 12, 143, 144, 148

## S

Síndrome de Burnout 10, 50, 51, 53, 55, 56, 57

Síndromes Ocupacionais 51

Sistema Imunológico 78, 157

## T

Terapia com cavalo 10




Transtorno Neurocognitivo 4

## U

Unidade de Terapia Intensiva 11, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 87



# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)